A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA

DE CABO VERDE

NO CONTEXTO GLOBAL

A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA

DE CABO VERDE

NO CONTEXTO GLOBAL

M. G. Balla

Título: **A IMPORTÂNCIA DA HISTÓRIA DE CABO VERDE NO CONTEXTO GLOBAL**

Autor**: M. G. Balla**

Capa: **M. G. Balla**

Paginação**: Sismagic - Software e Hardware, Lda.**

Edição**: Setembro 2014, Vila Real de Santo António**

PREFÁCIO

Este livro, “A Importância da História de Cabo Verde no Contexto Global”, foi escrito originalmente como um papel que usei numa conferência internacional em Cabo Verde em 2013. A conferência destacou o papel que fez Cabo Verde e explicou como esta pequena nação podia influenciar o ambiente geopolítica no mundo. Foram reveladas muitas contribuições que foram ignoradas no passado pelos historiadores tradicionais. Felizmente, há uma abundância da informação para confirmar esta história. Estes contributos estão suportados com factos fiáveis e foram sem dúvida instrumentais na formação do mundo atual.

Este livro foi escrito especialmente para aquelas pessoas que gostariam de aprender mais sobre o papel importante que fez Cabo Verde na história mundial, mas não tem qualquer ideia como possa conseguir fazê-lo. Este livro pode ser lido dentro uma hora mais a informação vai ficar com o leitor toda a vida.

Muito desta informação pode ser facilmente encontrada na Internet, bem que, a maioria do povo não tem tempo para buscar esta informação, por isso, este pequeno livro vai revelar informação importante. Muito desta informação encontrei nos arquivos de Cabo Verde e também noutros arquivos e bibliotecas na Europa.

A pesar do facto do que este livro está a destacar as contribuições de Cabo Verde e dos cabo-verdianos, devo fornecer muito interesse para os afro-americanos, hispânicos, Italianos e qualquer pessoa que deseja aprender os segredos da história da América e do mundo que foi ignorado através dos séculos, mas de certeza faz um impacto dramático no mundo atual.

AGRADECIMENTOS

Embora, este seja um livro pequeno, creio que os conteúdos são significativos e deveriam atrair os interesses de muita gente nos Estados Unidos e no estrangeiro, especialmente os grupos minoritários como os hispânicos, os afro-americanos e os indígenas, mas de certeza está escrito para qualquer pessoa com um espírito humano e deseja de contribuir ao melhoramento de nosso conhecimento da história americana e do mundo. Felizmente, tinha o apoia de algumas boas pessoas dos vários países do mundo que deram me uma forte inspiração para acabar com este trabalho. Algumas destas pessoas; que na sua maneira; fizeram um papel no desenvolvimento deste livro são o seguinte:

Stella Pires de New Bedford, MA, Traudi Coli de New Hampshire e Laura Correia de New Bedford Whaling Museum (Museu de Baleias em New Bedford). Elas me forneceram informação importante sobre o vapor “Arcturus” que possuiu e operou uma empresa cabo-verdiana em 1929. Tal informação era extremamente difícil de encontrar, mas felizmente elas podiam encontrar a informação necessária para que a estória de Cabo Verde podia ser documentada e não esquecida.

Em Portugal, o embaixador de Cabo Verde em Portugal, Dr. Arnaldo Ramos Andrade fez uma visita especial para participar como o orador principal numa conferência em Vila Real de Santo

António na Biblioteca de Vicente Campinas onde fiz uma palestra e exibição de pintura para comemorar 550 anos da descoberta de Cabo Verde.

Phil Gomes e a sua compatriota Tara dos Estados Unidos fizeram uma viagem especial para participar numa conferência em Cabo Verde com objetivo de educar o povo cabo-verdiano em Cabo Verde sobre os contributos dos cabo-verdianos na história americana.

O professor Trevor Hall de Jamaica, forneceu alguma informação excelente naquela conferência em Cabo Verde.

Carlos Silva de Cabo Verde ofereceu algum bom conselho na organização daquela conferência em Cabo Verde.

A professora Maria Encarnação Santos de Vila Real de Santo António em Portugal me ajudou muitíssimo com a língua português.

Finalmente, o Dr. Carlos Cavaco e a sua técnica da empresa Sismagic de Vila Real de Santo António em Portugal fizeram tudo necessário para acabar com este livro.

Para todas estas pessoas e outras não mencionadas, agradeço muito para este apoio que me permitiu acabar com este livro.

ÍNDICE

ANEXO 5 - Prefácio pelo Presidente da Câmara da cidade da Noli

OS FACTOS DA HERANÇA CABO-VERDIANA AMERICANA POUCO CONHECIDOS

1. Já sabia que Cabo Verde produziu o primeiro presidente americano oriundo de Africa?
2. Já sabia que o primeiro presidente americano que libertou os escravos tinha raízes em Cabo Verde?
3. Sabia que se acredita que os Cabo-Verdianos deram grande contributo para estabelecer a primeira igreja católica na América?
4. Sabia que se acredita que os Cabo-Verdianos produzirem milagres religiosos muito antes que os televangelistas apareceram na televisão?
5. Sabia que se acredita que os Cabo-Verdianos deram grande contributo para a aquisição do território de Oregon pelos Estados Unidos da América?
6. Sabia que os Cabo-Verdianos tiveram influência na entrega do território de Luisiana aos Estados Unidos da América o que duplicou a sua superfície neste período da história?
7. Sabia que a história da América está baseada na história de Cabo Verde e especialmente o problema das terras que tradicionalmente pertenciam aos indígenas

podem ser referidos diretamente a Cabo Verde?

8. Sabia que os Cabo-Verdianos não são considerados uma minoria étnica apesar da sua população ser pequena?
9. Sabia que o Rei Dom Fernando de Espanha nomeou um Cabo-Verdiano como primeiro governador de uma colónia durante o período dos descobrimentos?
10. Sabia que os Cabo-Verdianos tiveram um grande papel na descoberta da América?

Se você respondeu sim a uma ou mais dessas perguntas, então o seu conhecimento de História Americana é bem acima da média.

Se não conseguiu responder sim a qualquer destas perguntas, então deve gostar de ler este livro. Esta informação foi apresentada na Exposição de Cabo Verde durante os 275 Anos de Comemorações na cidade de Wareham, MA, entre 8 e 10 de Julho de 2014. As respostas a essas perguntas são dadas no anexo 3. Este trabalho é uma criação de Marcel Gomes Balla, um investigador da história cabo-verdiana há mais de 40 anos.

xxxxx

INTRODUÇÃO

Gostaria de começar esta discussão com o medalhão cunhado em 1460 para comemorar 500 anos da Descoberta de Cabo Verde e a Morte do Infante. Neste caso os dois eventos foram comemorados e perpetuadas no mesmo medalhão. A explicação desta coincidência no Boletim da propaganda disse que, "O meio milénio das comemorações do achamento de Cabo Verde e a morte do Infante [são considerados] como uma excecionalmente feliz coincidência para o mundo português". Portanto os dois eventos foram comemorados no mesmo medalhão. ´No Boletim de propaganda e informação, 1 Dezembro de 1960, Ano XII, nº 135, na página 23, está escrito a seguinte: "**a história da humanidade se divide em dois períodos: antes e depois dos descobrimentos, antes e depois do Infante D. Henrique" (ou seja, antes e depois a descoberta de Cabo Verde).**

Então, com esta explicação podemos dizer que Cabo Verde fez um grande papel na história da humanidade para o bem ou para o mal. Já está bem conhecido que o Infante Don Henrique está visto como o pai do período dos grandes descobrimentos. É verdade, a morte do infante e a descoberta de Cabo Verde foram uma coincidência excecionalmente feliz porque estes dois eventos dividiram o mundo em dois períodos: antes e depois da descoberta de Cabo Verde.

O Papa João Paulo II, já tinha reconhecido a importância do papel histórico de Cabo Verde, quando encerrou o último milénio no Vaticano, na Basílica do São Pedro, em 31 de Dezembro de 1999 e disse que a descoberta da América, que abriu uma nova época na história da humanidade, era sem dúvida, o elemento mais notável no balanço do último milénio.[1] Com certeza, devemos todos saber agora, que Cabo Verde esteve sempre no centro desta descoberta, como está claramente documentado no Tratado do Tordesilhas e nas bulas papais de 3 e 4 de maio de 1493, poucas semanas depois do regresso de Colombo do Novo Mundo.

Gostaria de destacar algumas estórias geralmente ignoradas pelos historiadores e pelos países que beneficiaram muitíssimo desta realidade. Assim, apresentarei os temas seguintes:

1. A mestiçagem do Novo Mundo e como esta realidade mudou a humanidade e o desenvolvimento cultural;
2. Breve discussão sobre a carta do Presidente Hugo Chávez para a Cimeira da ASA em Fevereiro de 2013;
3. Detalhes de vários eventos históricos que demostram que Cabo Verde sempre esteve

[1] www.dightonrock.com/pope_john_paul_ii_and_the_discovery_of_America Manuel Luciano da Silva MD. Web. 30 Oct. 2013.

envolvido na criação de países mais poderosos, a partir do século 15;

4. Breve debate relativo a líderes chaves, descendentes de africanos, com um forte impacto na história do Novo Mundo;
5. Cabo Verde como a pedra angular da Civilização Ocidental;
6. Esclarecimento de certos” mistérios” para melhor compreendermos a nossa história;
7. O novo Papa e Cabo Verde.

I - MESTIÇAGEM

Antes da descoberta da América, esse continente era povoado por indígenas, mas também há relatos sobre brancos e negros que apareceram lá em colónias isoladas.[2] Em todo caso, com a chegada das comunidades europeias e africanas, a mestiçagem começou e este processo mudou as raças da América do Sul e teve um grande impacto sobre a América do Norte. A evolução dessas raças (mestiçagem) actualmente em todo o mundo, nas Américas, na Europa, na África e na Ásia.

Podemos dizer que na base desta transformação da raça humana está o Tratado do Tordesilhas e o transporte de **europeus e de**

---

[2] Richard Lobban, no seu livro,"Famous Visitors to Cape Verde", 1993, African and Afro-American Studies, Rhode Island College, Providence (uma copia deste livro está no Arquivo Histórico Nacional da Praia). Disse que o rei João II, pediu a Colombo para procurar informação sobre relatos acerca de barcos africanos ao sul de Cabo Verde. Estórias semelhantes foram ouvidas durante a sua primeira viagem e circularam entre os navegadores do século 15. Colombo procurava informações sobre estes barcos (quando foi a Cabo Verde em 1498), mas "não temos nada documentado relativamente a esta questão, segundo Lobban. Ele sugeriu que precisámos de mais pesquisas nesta área (porque vários autores diziam que africanos haviam ido para América antes do Colombo). Também, o professor Astenga da Universidade de Génova, no livro, "Da Noli a Capo Verde", Savona, 2013, disse que vários boatos espalhavam que 7 bispos e alguns seguidores cristãos da Espanha fugiram dos muçulmanos com o tesouro da igreja e atravessaram o Atlântico.

africanos da Europa ou directamente de Cabo Verde. Várias fontes dizem que mais de 200 milhões de habitantes da América Latina são originários de África.[3] De qualquer modo, o hemisfério ocidental era povoado, nomeadamente com indígenas, quando Colombo aí chegou e agora está povoado com todas as raças do mundo, em várias partes das Américas, com uma cultura dramaticamente diferente do que era antes, por influência da história de Cabo Verde.

Com a mestiçagem das raças, muitos outros aspectos da humanidade foram afectados. Emergem novas culturas, novas línguas, novas religiões, novos costumes, novos hábitos alimentares, etc. Basta ver os grandes atletas jamaicanos nos Jogos Olímpicos, para entender melhor o efeito da transformação dos seres humanos, por causa da aculturação, em diversas partes do mundo.

[3] Afro-Latin American. From Wikipedia, the free encyclopedia. Web. 1 Nov. 2013

II - A CARTA DO HUGO CHÁVEZ

Porque a carta do Hugo Chávez é muito importante para a nossa compreensão da história de Cabo Verde, no âmbito da Cimeira da ASA (África-América do Sul), em Fevereiro de 2013?[4]

Pouco antes da morte do Chávez, ele escreveu uma carta de grande importância para a cimeira da ASA que teve lugar na Guiné Equatorial. Esta carta revela-nos o seu reconhecimento e as suas ideias acerca da importância dos descendentes africanos e da sua liderança na luta em busca da justiça em África e na América do Sul (incluindo os países do Caribe).

Ele forneceu nomes de destacados revolucionários que geralmente são desconhecidos na maioria dos países, mas que tiveram um impacto extraordinário na emancipação dos países da América Latina e de África.

Alguns destes líderes estiveram envolvidos na luta pela erradicação da escravatura, muitos anos antes da emancipação da América do Norte. A referida carta ajuda muitíssimo o leitor na procura de mais informações sobre este tema.

Esta nova matéria fornece-nos informações que frequentemente concernem também a Cabo

---

[4] www.vtv.gob.ve.articolos 2013/02/22 carta-del-presidente-chávez-a-la-cumbre-de-la-asa-america-y-africa-son-un-mismo-pueblo-8546.html

Verde, enquanto estamos a tentar de determinar as origens destes líderes.

Chávez enaltece os líderes que perceberam a luta contra o colonialismo, pela justiça.

Alguns destes líderes foram africanos que lutaram no nosso continente, África e outros foram descendentes de africanos, no Caribe e na América Latina. Infelizmente muitos deles foram assassinados ou executados.

Para uma melhor percepção da luta contra o colonialismo e pela justiça, devemos começar pelas bulas papais e pelo Tratado do Tordesilhas que estão na origem desse período da história da humanidade. Esta pesquisa concerne, logicamente a Portugal, a Espanha, ao Vaticano e a Cabo Verde. Embora, Chávez não mencione Cabo Verde pelo seu nome, é óbvio que está muito envolvido na mesma.

Quando falámos sobre o Tratado do Tordesilhas, devemos entender muito bem a Doutrina da Descoberta Cristã, o colonialismo e todas as consequências daí resultantes, pois estamos a referir-nos directamente ou indirectamente, a Cabo Verde.[5]

O envolvimento de Cabo Verde força o investigador a fornecer provas para demonstrar a ligação com este arquipélago. Vários eventos históricos, tal como o apoio de Santo Domingo (actual Haiti), a Simon Bolivar, para a libertação

[5] www.un.org/WCAR/e-kit/indigenous.htm "The Phantom of Racism and Indigenous Peoples", Web. 1 Nov. 2013.

de seis países da América do Sul do imperialismo de Espanha, foi crucial para o êxito desse empreendimento. Este êxito deu aos Estados Unidos, a oportunidade de criar e reforçar a sua hegemonia sobre a América Latina, através da Doutrina de Monroe, que protegia os países deste continente contra os antigos países coloniais da Europa.[6]

[6] www.Huffingtonpost.com/pascal-robert. Web. 2013-10-29

III - EVENTOS HISTÓRICOS, CABO VERDE E PODER

Assim, gostaria de falar agora sobre **alguns eventos históricos que afirmam a realidade e a importância de Cabo Verde na história mundial.**

Antes, porém, devo estabelecer alguns pontos fundamentais, relativos a certas polémicas com algumas pessoas, especialmente se elas não têm a paciência de confirmar os comentários que ouvem. Refiro-me à instituição da escravatura e às relações com a igreja. No meu ver, a escravatura deve ser condenada e não pode ser justificada por qualquer instituição do governo ou de teor religioso, porque o homem nasceu para ser livre. Ironicamente, este direito e por este desejo, os escravos tinham que ignorar as leis existentes para escapar dos seus proprietários legais.

Pretendo demonstrar agora, que a necessidade e o desejo de ser livre levaram muita riqueza e poder aos Estados Unidas da América. Falo da revolta de escravos na ilha do Santo Domingo (actual Haiti), cuja sublevação resultou na aquisição do território de Louisiana pelos Estados Unidas da América. Este território duplicou a superfície dos Estados Unidos da América naquela época. Segundo Pascal Robert, no seu artigo intitulado "The Importance of Haiti" (A Importância de Haiti), ele disse e passo a citar "se não fosse a derrota de Napoleão Bonaparte e

a subsequente perda de mais de 1/4 do seu exército, o general francês não teria qualquer razão para consumar a venda do Louisiana com Thomas Jefferson e os Estados Unidos não poderiam obter toda a terra a oeste do rio Mississippi, a 14 centavos o acre”.[7]

Napoleão, tinha grandes planos para este território, mas primeiro, quis retomar Santo Domingo aos escravos. Infelizmente, ordenou ao General Leclercq que a conquistasse porque ele precisava desta para apoiar a sua expansão no Louisiana.

Esta tentativa das forças napoleónicas foi um desastre total, que perderam 50.000 soldados na luta batalha contra as forças dos ex-escravos, o que acabou com qualquer esperança de colonizar o Território de Louisiana. Virtualmente Napoleão ofereceu este território ao Presidente Jefferson e aos Estados Unidos da América.[8]

Segundo o reverendo, William Alberts, no seu livro “The Negro” (O Negro), publicado em 1915, o activista de direitos civis, o historiador e escritor, W. E. B. Du Bois chamou Toussaint L ´Ouverture *o mais celebre dos negros americanos e um dos grandes homens de todos os tempos*.” Du Bois citou o Presidente anti-esclavagista de Massachusetts, Wendell Phillips numa palestra

---

[7] Num artigo entitulado, “The Importance of Haiti” 05/09/2013. www.huffingtonpost.com/pascal-robert/haitian-history_b_3239423.html

[8] “The Negro”,W.E.B. Dubois. 1915.

sobre Toussaint L'Ouverture, em 1861, dizendo: " ... alguns duvidam da coragem do Negro. Vá ao Haiti e fique de pé em cima das 50.000 tumbas dos melhores soldados franceses de todos os tempos e pergunte-lhes, o que eles pensam da espada do Negro ... ".[9]

Se Napoleão houvesse vencido os escravos, ele teria construído um império francês na América do Norte e, muito provavelmente, os americanos falariam francês e não inglês. Gostaria, aqui, de citar palavras do Henry Adams, neto do segundo Presidente dos Estados Unidos da América, John Adams, segundo um artigo na Internet, que recentemente encontrei, escrito por Pascal Robert: "**Mas o preconceito da raça só cegou o povo americano à divida que deviam à coragem desesperada de 500.000 negros haitianos que não queriam ser escravizados".[10]**

Outro evento importante foi o apoio dado a Simon Bolivar pelo Presidente de Haiti, Alexandre Petíon, que permitiu-lhe de libertar seis países da América Latina. Bolivar tentava de assegurar o apoio dos países europeus para evitar que a Espanha continental atacasse de novo a América Latina, sem êxito e teve de pedir ajuda a Petíon que aceitou ajudá-lo quando Bolivar concordou em libertar os escravos dos

---

[9] www.counterpunch.org 2010/02/19/the-sacrifice-of-haiti/Weekend Edition February 19-21, 2010 "The Sacrifice of Haiti" Web. 8 Nov. 2013.

[10] Pascal, Robert-Op.Cit.

seis territórios. E com a vitória contra os espanhóis e a subsequente libertação dos escravos, Pascal Robert disse que este evento iniciou a implementação da Doutrina de Monroe em 1823 e assegurou a independência política, mas vantagens de comércio para os Estados Unidos da América e foi o factor singular mais importante para formar a estratégica geopolítica no hemisfério ocidental depois que Colombo chegou.[11]

A Doutrina do Monroe é um dos mais poderosos documentos e sobreviveu ao século 20, mas tal cortesia não foi estendida aos haitianos pelos Estados Unidos da América, apesar dos esforços dos primeiros terem sido factor crucial para a criação desta estratégia.

Mais tarde em 1825, sob a administração do Jean Pierre Boyer, Haiti foi forçado a pagar uma indemnização à França para evitar a intervenção de militares franceses, beneficiando de um reconhecimento limitado e de uns poucos direitos comerciais. Finalmente, a indemnização foi anulada em 1947 (um valor de 12.7 bilhões de dólares no valor de 2009).[12]

Outro episódio que teve forte impacto nos Estados Unidos da América, foi Mateus de Sousa, um marinheiro que se acredita foi recrutado em Cabo Verde em 1633 e trabalhou como criado no navio inglês "Ark", que teve um grande papel no

[11] Ibid

[12] Ibid

desenvolvimento do estado de Maryland, em 1634.[13] Teve os seguintes méritos:

1. Foi um criado do Padre Andrew White da Igreja Católica, um Jesuíta. Serviu-o durante quatro anos, até 1638;
2. Foi Capitão de navio em 1641 e dirigiu uma viagem de comércio com os índios;
3. Esta viagem permitiu à igreja e os ingleses a oportunidade de estabelecer a igreja católica nas colónias da América, por ordem do Papa de Roma;
4. Serviu na Assembleia Legislativa do Estado do Maryland e assim foi a primeira pessoa oriunda de África a votar na história da América;
5. Participou na construção da primeira igreja católica da América;
6. Diz-se que trabalhou como intérprete entre ingleses e índios.

E para mostrar a importância deste episódio dos primórdios dos Estados Unidos da América, vou citar um artigo do “Portuguese Times” de New Bedford, MA, “ … foi também **o primeiro individuo de origem africana** eleito para uma assembleia legislativa, **talvez fosse cabo-verdiano**. De qualquer modo, **foi sem dúvida o**

[13]www.ohs.org»home»historical records Exploring Maryland Roots: Library. Mathias de Sousa. Web. 1 Jan. 2011.

primeiro imigrante português nos Estados Unidos”.[14]

Outro relato igualmente importante é a de Marcus Lopes, um marinheiro que foi recrutado em Cabo Verde em 1787, que se tornou a primeira pessoa descendente de africanos a pisar nas terras do Oregon, na costa ocidental da América em 1788. Mas o seu verdadeiro papel na história americana está ligado á aquisição do Território de Oregon (uma região aproximadamente igual aos territórios de Portugal e da Espanha juntados). Baseado nos fatos disponíveis, parece que as suas actividades resultaram na descoberta do rio Columbia entre os estados de Oregon e Washington, que se acredita que mais tarde viria a ser a base para os Estados Unidos da América tomarem posse do território de Oregon, através do Tratado de Oregon assinado com os britânicos em 1846[15]. É bem conhecido que ele explorou a costa de Oregon quase duas décadas antes da famosa expedição de Lewis e Clark lá chegar.

Memorável foi Vicente Guerreiro mexicano descendente de africano e indígena que foi eleito o segundo Presidente do México em 1829 e um dos seus primeiros actos oficial foi a emancipação

---

[14] http:www.portugesetimes.com/Ed_187/Util/beat.htm 04-10-2009.

[15] Marcus Lopes: “first African in the State of Oregon”, article by Jose dos Anjos. April-09-2008.http://news.comcaboverdeonline.com/news-and-articles/128

dos escravos no dia 16 de Setembro de 1829[16]. Assim, tornou-se o primeiro presidente que libertou os escravos na América.[17] Infelizmente foi derrubado poucos meses depois de assumir esse importante cargo e em 1831 foi executado. Naturalmente, nos tempos mais recentes, H. Chávez de Venezuela foi também um presidente da América Latina com raízes africanas e indígenas com um forte orgulho da sua herança. Também fez um impacto significativo sobre a história americana.

Estes são só um pouco dos eventos proeminentes na história americana que refletem o envolvimento de descendentes de africanos os quais ajudaram estão na origem de nações do Continente Americano. É evidente que estes novos americanos, descendentes de oriundos de África, traziam um forte desejo de serem livres e vinham preparados para pagar o preço que fosse necessário para tal e, ironicamente, numa incrível volta do destino, a sua luta pela liberdade trouxe muito mais liberdade para os euro-americanos do que para os afro-americanos, tanto na América do Norte como na América Latina.

---

[16] Vicente Guerrero, from Wikipedia the free encyclopedia. Web. 1 Nov. 2013.

[17] Devemos lembrar sempre que México faz parte da América e que o povo da América Latina é também americano. Na verdade, os cinco anéis na bandeira olímpica representam os cinco continentes; América, África, Ásia, Austrália e Europa.

IV - ALGUNS LÍDERES IMPORTANTES COM DESCENDÊNCIA NA ÁFRICA

De seguida apresentarei alguns nomes importantes de revolucionários de ascendência africana que deram contributos significativos pela luta pela liberdade do Caribe e da América Latina (podem ser encontrados no "Google"):

Jean Jacques Dessalines, Haiti;

Vicente Guerreiro, México;

Emílio Zapata-Mexico

Mackandal-Haiti

Toussaint, L'Ouverture-Haiti

José Leornado Chirino-Venezuela

Pedro Comejo-Venezuela

Alexandre Petíon-Haiti

Christophe-Haiti

Hugo Chavez-Venezuela

Acredita-se que tenham raízes africanas. Vale a pena estudar um pouco da história do Haiti para aprender mais sobre a luta histórica deste povo. Ele teve um grande impacto na história dos Estados Unidos da América e América do Sul e, na verdade, causou a pobreza do povo haitiano que foi ignorado pelos seus vizinhos mais ricos e poderosos.

Apesar de todos sacrifícios dos haitianos para a liberdade, os benefícios da liberdade foram sempre para outros países, porque Haiti está povoado por negros e nunca foi aceite como parceiro de igual direito entre os seus vizinhos.

Mas o que tudo isto tem de ver com Cabo Verde? Para responder a esta pregunta, terei de fornecer a prova que liga Cabo Verde ao tema em consideração.

Durante pesquisas em várias páginas web, para mais informações, encontrámos o seguinte:

Afro-Venezuelan - Slaves came from Cape Verde and Guinea (Escravos vindos de Cabo Verde e da Guiné).[18]

Afro-Mexican - We know the origins of the slaves through various documents such as letters of sale. Originally, the slaves came from Cape Verde and Guinea (Sabemos as origens dos escravos através de vários documentos tais como as cartas de venda. Originalmente, os escravos vieram de Cabo Verde e da Guiné)[19]

Papiamento - en.wikipedia.org/wiki/papiamento – Refers to Cape Verdean crioulo in the Caribbean (Esta pagina refere-se ao crioulo cabo-verdiano no Caribe).[20]

---

[18] Afro-Venezuelan. From Wikipedia, the free encyclopedia.

[19] Afro-Mexican. From Wikipedia, the free encyclopedia.\

[20] Papiamento. Origem: Wikipedia, a encyclopedia livre.

Podemos também encontrar informação importante no livro, "Shaping of America-1492-1800 Vol.1" 1986, por D. W. Meinig. Neste livro ele escreveu, "**Quando Cortez saiu de Cuba para México em 1519, a máquina básica para importar os escravos para os Índias já fora estabelecida. Aquela máquina era totalmente controlada pelos portugueses e o centro principal do desenvolvimento daquele comércio era em Cabo Verde.**"

No Dicionário Histórico da República de Cabo Verde, 2ª Edição, os autores Richard Lobban e Maryln Halter proporcionaram-nos alguns detalhas sobre o papel de Cabo Verde no comércio de escravos. Em 1660 foi constituída uma empresa de comércio de escravos, "Cacheu Rios e Comércio da Guiné", que tinha o monopólio do comércio de escravos do Senegal à Serra Leoa, incluindo os rios da Guiné. Esta empresa foi próspera até ao fim do século XVII.O maior trafego de escravos através de Cabo Verde atingiu o seu auge entre 1475 e 1575. Durante a década de 1570, uma média de 5.000 escravos foram enviados anualmente para o Novo Mundo, especialmente para o Caribe e para o Brasil. [21] Eles dizem também no mesmo livro, na página, xxvii, "1650-1879 – **a Guiné-Bissau foi administrada por Cabo Verde, especialmente para produzir escravos [...].**"

[21] Lobban, Richard and Maryln Halter. The Histórical Dictionary of the Republic of Cabo Verde, 2d edition. The Scarecrow Press. Metuchen. 1988. p 23 print. Copia nos Arquivos Históricos Nacional, Praia.

António Carreira, um dos mais proeminentes historiadores da história de Cabo Verde, diz-nos que, “a língua Crioula desenvolvida em Cabo Verde teria influenciado a das Antilhas, especialmente da ilha de Santo Domingo”.[22]

Na Enciclopédia Luso Brasileira de Cultura, Editorial Verbo, Lisboa 1991 na pagina 1486 do volume 9, está escrito, “[...] pelo Tratado de Ryswick (1697), Espanha cedeu à França aquela parte da ilha que tem sido chamada pela França, a colónia de Santo Domingo, onde estavam cultivando plantas tropicais **utilizando escravos vindos da Guiné.”**

Alguns poderão ficar com duvidas porque nunca poderiam aprender esta história de Cabo Verde nas escolas. Este tema foi omisso do ensino da história, mas agora algumas nações estão a reconhecer a verdade. Um exemplo clássico, é o do Brasil. Pessoalmente, fiquei perplexo ao saber que muitos brasileiros não sabiam nada sobre Cabo Verde. Por exemplo um antigo Embaixador do Brasil em Cabo Verde, Victor Paim Gobato, ouviu um historiador cabo-verdiano, Daniel Pereira relatar-lhe sobre as relações históricas entre Cabo Verde e Brasil, e disse, “**Daniel, perante o que me disse devo, aqui e agora, contrariar o poeta e trovador cabo-verdiano B. Leza, quando cantava seu, “Cabo Verde um pedacinho do Brasil”. Sinto que, na**

[22] Carreira António,”Cabo Verde: Formação e Extinção da Sociedade de Escravatura”, Centro de Estudo do Guiné Portuguesa, p 310.

verdade o Brasil é bem antes, um pedaço de Cabo Verde."[23]

Este episódio é um bom exemplo do que acontece quando estamos bem informados sobre um tema determinado. Estar informado faz com que se veja tudo de modo diverso do que antes parecia. Encontrar historiadores como Daniel Pereira, que pode ensinar a história de Cabo Verde a países do Novo Mundo, talvez faça que estes reconheçam a necessidade de rever a sua própria história oficial e ensinem a verdade sobre a história de Cabo Verde.

Outro exemplo teve lugar depois uma conferência internacional na cidade de Noli, na Itália, em 2010 no âmbito da comemoração dos 550 anos da descoberta de Cabo Verde. Segundo um dos conferencistas, foi publicado em 2013 um livro sob o título "Da Noli a Capo Verde" e **o Presidente da Camara da cidade de Noli, Ambrogio Repetto, escreveu o prefácio do mesmo e disse: "Acredito que esta nova informação deveria ser instituída no ensino pedagógico do mundo, já que constatámos um verdadeiro e mais preciso entendimento da era dos descobrimentos.** **(ver anexo 4)** **Este livro fornece-nos também pormenores importantíssimos sobre a primeira sociedade multirracial documentada do Novo Mundo. Assim, esta é extremamente importante para**

---

[23] Pereira, Daniel, "Das Relações Histórias, Cabo Verde/Brasil. Fundação Alexandre de Gusmão, Brasilia. 2011. P 30. .ISBN: 978.85 76 31994-9.

ajudar-nos perceber melhor o mundo atual."[24]

Acho que um bom ponto de partida para essa via pode ser a Cimeira da ASA, onde todos os países têm relações históricas com Cabo Verde, de algum modo. Acredito sinceramente nisto, porque estes países não têm muita informação sobre Cabo Verde e sobre como o Novo Mundo foi construído, passando pela história de Cabo Verde. Sem esta informação, os líderes destas nações encontrarão muitas dificuldades no desenvolvimento das ideias desta cimeira. Uma vez que percebam melhor esta ligação com Cabo Verde, estarão em melhor situação para solucionar questões sem resposta da sua própria história. Por exemplo, os países anglo-saxónicos e os francófonos estiveram muito envolvidos nos problemas que estão na origem de muitas questões ainda por explicar, para além Países Ibéricos e o do Vaticano. Esperemos que as Nações Unidas e outros países responsáveis se interessem por este tema.

[24] Astengo, Balla et al, "Da Noli a Capo Verde", Marco Sabatelli-Editore. Savona. ISBN-97888888 449821. 2013

V - CABO VERDE COMO A PEDRA ANGULAR DA HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL.

Quando começamos a analisar o impacto de Cabo Verde sobre a civilização ocidental, em pouco tempo vemos a evolução incrível da sociedade ocidental, o que resultou do Tratado do Tordesilhas e a Doutrina da Descoberta Cristã. Toda esta história está baseada na localização de Cabo Verde e na descoberta deste arquipélago, em 1460. Esta descoberta iniciou a corrida para a "Época dos descobrimentos" e para o período do colonialismo que se seguiu e durou mais de cinco séculos. Como todos nos sabemos, Portugal foi o último poder colonial que aceitou a independência das suas colonias depois a luta heróica de Amílcar Cabral e de outros combatentes cabo-verdianos e guineenses.

Vejamos alguns exemplos de países beneficiados através da história de Cabo Verde:

1. O Império Britânico (hoje "The British Commonwealth of Nations"), com 54 países membros e mais de **dois bilhões dos habitantes** espalhados pelo mundo;
2. 28 Países francófonos que falam francês e outros 23 países membros por razões várias;
3. O CPLP com mais de **220 milhões dos habitantes** em 8 países espalhados em 4 continentes;

4. Os países hispânicos com mais de **400 milhões dos habitantes** espalhados em 5 continentes;
5. Os Estados Unidos da América e as suas dependências com mais de **300 milhões de habitantes;**
6. Não podemos esquecer o Vaticano, que reclama a cifra de mais de **um bilhão de aderentes** através do mundo, em todos continentes;

Todos estes países se aproveitaram das Bulas Papais, do Tratado do Tordesilhas, da Doutrina da Descoberta e das Leis das Nações. Segundo Érica Irene Daes, "a subjugação dos povos indígenas do Novo Mundo foi legalmente sancionada. "Leis" de "descoberta", "conquista" e "terra nullus" (terras não-ocupadas) constituem as "doutrinas de despossessão."[25] E nos Estados Unidos da América foi criada a doutrina de "destino manifestado," especialmente depois a compra do Território de Louisiana em 1803.

Já havia mencionado o impacto de Cabo Verde sobre eventos da história do Novo Mundo, mas ainda não me referi ao impacto religioso que Cabo verde protagonizou na história mundial. Esse impacto foi marcante na história da expansão de religiões e filosofias de inspiração cristã.

[25] "The Phanton of Racism..."-Op. Cit.

Manuel da Graça, natural da ilha da Brava, Cabo Verde, teve um papel preponderante na história norte-americana ao fundar uma igreja em Wareham no estado de Massachussets, em 1919. Em 1927, na continuação da mesma iniciativa incorporou a "House of Prayer for all Americans" (Casa de Orações para todos os Americanos), com mais de 3.000.000 de seguidores[26]. Esta igreja ainda existe na América.

É difícil para saber o verdadeiro fundador do movimento espiritualismo conhecido como, "Racionalismo Cristão". Uma fonte cabo-verdiana, Martinho de Mello Andrade, natural do São Nicolau, disse que, Augusto Messias de Burgo, um cabo-verdiano conhecido pela alcunha de "Maninho"", [...] foi a figura de proa como médium elegido pelo espirito de Padre António Viera para transmitir nesse pequeno centro, novas ideias a Luís de Matos e Luís Alves Thomaz."[27] Por outro lado, o senhor João Vasconcelos, um português, disse no seu livro, "História do Racionalismo Cristão em São Vicente de 1911 a 1940" (2011), na primeira página do Preâmbulo, está escrito, "[...] e menos ainda do movimento espirita iniciado por Luiz de Mattos, no Brasil em 1910." Mas, parece que todos estão em acordo que Maninho trouxe o movimento na Ilha de São Vicente em Cabo Verde no ano 1911 e

---

[26]www..latimes.com. Artigo-A Soaking for the spirit.05/02/2007. Por: Jessica Garrison.Web.30 Oct 2013

[27]. www.caboverdevida.blogspot.com2013/09/maninho-de-burgo-henrique-morazzo-e.html Web. 19 Nov. 2013

implantou essa mesma doutrina que, desde então, se estendeu a cerca de 13 países, principalmente com protagonistas cabo-verdianos[28].

Ainda nos Estados Unidos da América, tivemos também o Reverendo, Peter José Gomes (1942-2011), um teólogo da Universidade de Harvard, autor e pregador Baptista, que foi, "Um dos grandes pregadores da nossa geração", segundo o presidente da Universidade de Harvard. E segundo um artigo publicado no jornal, "The Washinton Post", ". Numa lista de "Time" magazine, ele constava entre os sete pregadores "estrelas" na América, aos 37 anos" (1979).[29]

Outro Cabo-verdiano, **João José Dias** trouxe a igreja protestante Nazarena para a Ilha da Brava em 1901. Segundo uma reportagem, ele foi detido e encarcerado na Brava por ter implantado

---

[28] Em discussões com pessoas que conhecem os Centros Racionalistas Cristãos, deixaram me a forte impressão que são principalmente os cabo-verdianos que alimentam este movimento, onde há comunidades cabo-verdianas emigrantes. Mas também há uma forte representação dos cidadãos locais nestes países. Alguns países mencionados pelo site,

[29]

www.racionalismocristão.org/casas.html são: França, Luxemburgo, Senegal, Angola, Brasil, Portugal, Holanda, Uruguai, Suécia, Suíça, Bélgica e os Estados Unidas da América.

Peter J Gomes from Wikipedia the free encyclopedia. En.wikipedia.org/wiki/Peter_J_Gomes Web. 2 Nov. 2013.

a igreja protestante num país católico.[30] Segundo o autor, Max Ruben Ramos, no seu artigo intitulado, "Transnational Mission: Atlantic Proselytist Dynamics in Church of the Nazarene", publicado na Internet, a igreja protestante Nazarena emergiu nos Estados Unidos e depois chegou em Cabo Verde em 1901 pelas mãos de João José Dias e tornou-se a mais importante das igrejas protestantes de Cabo Verde. Pastores deste culto foram instruídos em São Vicente, Cabo Verde. Mais tarde, pastores e missionários cabo-verdianos foram para Portugal, Senegal, Brasil, São Tomé e Príncipe, França, Holanda e Noruega, onde introduziram esta religião.[31]

Um exemplo de poder económico americano é o da economia desportista. Neste caso, encontrámos centenas de grandes personalidades reconhecidos em vários desportos nas Américas, com raízes africanas. Estes desportistas têm fortes ligações com a escravatura e África (e naturalmente-Cabo Verde), como sejam a República Dominicana, Venezuela, Cuba, México e Porto Rico. Esses atletas produzem bilhões de dólares em diversas cidades americanas e nos seus países de nascimento. Vivem desafogadamente e nada sabem de Cabo Verde, um arquipélago pobre. **Onde estão os promotores e a publicidade de Cabo Verde?**

---

30 neba.egc.orgnew-england-s-bookofacts/section-two.group-reports/the-west-african-church-in-new-england

31 pascal.1seg.utl.pt/~cesa/files/Doc-trabalho/7-MaxRubenRamos.pdf

Por coincidência uma grande parte de cabo-verdianos dos Estados Unidos vive em Boston onde temos a grande equipa do beisebol, o Boston Red Sox. Esta equipa jogou 86 anos sem ganhar o World Series até quando comprou estrelas da República Dominicana e então ganhou 3 títulos nos últimos 10 anos. Duvido que os cabo-verdianos e os dominicanos saibam as ligações históricas entre os dois países. **Insisto, onde estão promotores e a publicidade de Cabo Verde?**

VI - TEMOS ALGUNS MISTÉRIOS DE CABO VERDE QUE PRECISAM DE MAIS PESQUISAS PARA REVELAR A VERDADEIRA IMPORTÂNCIA DESTE PAÍS.

Desde a minha infância, recordo-me que os professores diziam que não sabíamos muito sobre a história de Portugal no período dos descobrimentos. Um professor disse que aparentemente os portugueses sabiam muitíssimo sobre o mar e os descobrimentos, mas os seus segredos não foram divulgados em livros de história. Hoje, depois de mais de 40 anos de investigações da história cabo-verdiana, acredito que Portugal tem muitos segredos sobre a nossa história. Muitos destes segredos foram revelados nos últimos 15 anos, especialmente após a EXPO-98 em Lisboa. Este foi um evento em Portugal que promoveu o mar e a história de Portugal e comemorou a viagem de Vasco da Gama á India. Neste ambiente, era natural que os investigadores investigassem a história de Portugal e os grandes navegadores que participaram nesta grande fase da história. Mas apesar do progresso feito durante a EXPO-98, há fortes indícios que muitos documentos foram destruídos pelos reis portugueses ao longo do período dos descobrimentos. Parece que muita desta destruição ocorreu no fim do século XV e no início do século XVI. Acredito e muito, que apesar das grandes dificuldades na pesquisa de material ao qual não temos acesso, ainda é

possível encontrar informações importantes. Acredito que grandes segredos ainda mantêm Cabo Verde neste mistério e, curiosamente, há outro pesquisador no estrangeiro, que fez perguntas semelhantes às minhas sobre este mistério.

Estas perguntas giram à volta da vida de António de Noli, o descobridor oficial de Cabo Verde. No meu livro, "António´s Island", publicado em 2002, **comparei António de Noli com Colombo e declarei enfaticamente: "O facto é que se for possível provar uma ligação entre António de Noli e Colombo, poderemos resolver muitos dos mistérios, no que diz respeito á vida do Colombo, que duraram mais de cinco seculos".**[32]

Tenho uma forte convicção que seja possível apurar, na minha pesquisa nesta área, por influência do Professor Hall, que já fez uma pesquisa e muito mais avançada. Ele também fez perguntas semelhantes durante 4 décadas do seu trabalho. Pela primeira vez na minha vida, tenho esperanças que podemos solucionar este mistério.

Assim, se temos pessoas com informações sobre António de Noli, gostaria de vê-las, especialmente informações não-tradicionais sobre ele. Tenho um interesse especial em qualquer documento escrito pessoalmente por ele, porque

---

[32] "Antonio's Island" Balla 2002. P.24.

esta informação pode ter um grande valor para Cabo Verde.

VII - O PAPA E CABO VERDE

Finalmente, estamos a chegar ao primeiro papa hispânico. Pela primeira vez na história, temos um papa hispânico e também pela primeira vez na história temos um papa com fortes ligações com Cabo Verde.

Já sabemos que o pai do papa saiu no vapor "Giulio Cesare" (Julius Cesar) do porto de Génova em 1929 e chegou no Buenos Aires no dia 15 de Fevereiro de 1929.[33] Infelizmente, de momento não há muito mais informações mas sei, que ele era solteiro e se casou na Argentina, depois da sua chegada. Também sei que a rota habitual dos vapores vindos de Génova contemplava, forçosamente, uma escala em Cabo Verde para se aprovisionarem com carvão e se recrearem por cerca de 5 dias no Porto Grande do Mindelo, em São Vicente.

Queremos encontrar a prova que de facto, este vapor fez uma escala em Cabo Verde em Janeiro ou Fevereiro de 1929. Esta servirá para mostrar a extensão da influência de Cabo Verde na criação do primeiro papa hispânico, porque se Deus escolheu o papa, **podemos dizer que Cabo Verde deu uma grande ajuda nesse processo.**

---

[33]"Quando il padre del Papa salpó da Genova per cercare fortuna". www.adnkronos.com/GN/News/Cronoca/15-2-1929-Mario-Bergoglio-arriva-a-Buenos-Aires-a-bordo-della-Giulio-Cesare_314281125570.html

SUMÁRIO

Finalmente, acho que podemos afirmar que, quando António de Noli (o primeiro cabo-verdiano), descobriu Cabo Verde, a história do mundo mudou para sempre. Neste contexto vimos muitas aventuras que não condizem com o espírito humanitário da humanidade apesar das grandes realizações daí advenientes. Penso que devemos reavaliar a nossa situação histórica de novo, refletirmos acerca dos problemas que ocorreram ao longo dos episódios já mencionados, para que possamos tomar medidas mais justas na senda da busca de soluções advenientes do nosso passado.

Estimo também que Cabo Verde tem a grande responsabilidade de reconhecer esta sua herança, divulgando o que se impõe ser dado a conhecer pela verdade, em colaboração com todos os países envolvidos diretamente ou indiretamente nestes relatos históricos que não são isentos de polémica.

Deveríamos centrar-nos apenas na raça humana, ao invés de criarmos um sem número de variantes do cidadão do mundo, passageiros da história que somos, inequivocamente (apesar das diferenças, todos merecem ser respeitados, como seres humanos que somos).

Em vez de pensar em termos de raças diferentes no mundo, acredito que seria muito mais simples se nós reconhecêssemos a verdade

da questão, que é, basicamente, que só existe uma raça, que é a raça humana. Apesar das nossas diferenças, isto é uma suposição baseada em ensinamentos antropológicos e apoiada pela American Anthropology Association.[34] Todo mundo é misturado com alguma coisa, por isso, devemos entender isso. Todas estas outras caixas em um formulário do censo só criam divisões de classificar as pessoas em uma ordem social política que irrita muita gente e é visto como sendo racista. Todos devem ser respeitados por sua cultura e não devem ser forçados a mudar de cultura e património por razões políticas.

Infelizmente, o período de descoberta, que começou com a descoberta de Cabo Verde, criou muita animosidade entre os diferentes grupos étnicos e agora é uma boa hora para voltar para onde começou; ou seja, em Cabo Verde e de lá, eu acredito que nós podemos resolver muitos dos problemas raciais de hoje que estão destruindo as almas de muitos seres humanos decentes.

Partindo desta base, potenciais colaboradores ou negociadores poderão encontrar soluções aos problemas que surgiram a partir da descoberta de Cabo Verde por António de Noli, em 1460.

---

[34] American Anthropological Association Statement on Race (May 17, 1998). [Declaração da raça pela Associação Antropológica Americana (17 de maio de 1998)].

OBRAS CITADAS

LOBBAN, Richard “Famous Visitors to Cape Verde” 1993

ASTENGO, BALLA, et al. “Da Noli a Capo Verde”Marco Sabatelli-Editore. Savona 2013

CARREIRA, Antonio. “Cabo Verde Formação e Extinção da Sociedade de Escravatura”. Centro de Estudo do Guine Portuguesa.

MEINIG, D. W. “The Shaping of America”-1492-1800. Vol. 1” 1986

LOBBAN, Richard and Marilyn Halter, Historical Dictionary of the Republic of Cape Verde, 2d Edition. The Scarecrow Press. Metuchen. 1988.

ENCICLOPÉDIA Luso Brasileira de Cultura. Editorial Verbo. Vol. 9. Lisboa 1991.

PEREIRA, Daniel “Das Relações Históricas, Cabo Verde/Brasil. Fundação Alexandre de Gusmão. Brasília. 2011.

STUDDS, Gerry E. (Hon) (D) “Congressional Record 15 Aug 1991. Proceedings and Debates of the 102d Congress, first Session. Vol. 137. No. 122. “Cape Verdean History”

ANEXOS

ANEXO 1 - Algumas propostas para que possamos dignificar a história de Cabo Verde e o povo cabo-verdiano.

Neste anexo, tenho alguns pontos que acredito possam revolucionar o ensino da nossa história em Cabo Verde e, ao mesmo tempo, sirvam para um melhor entendimento da raça humana e da verdadeira civilização deste mundo, a saber:

1. Peço que as Nações Unidos iniciem uma resolução para condenar a instituição da escravatura desde o seu início, que coincide com o período dos descobrimentos;
2. Julgo imposição incontornável, que seja apresentado um pedido de desculpas oficial dos países que estiveram envolvidos na compra e venda de escravos, durante o período dos descobrimentos e na era colonialista[35];
3. Peço que se designe, em Cabo Verde, um dia em honra dos milhões de escravos que foram brutalizados nesse vil comércio humano e que se erga, dentro da mesma lógica, um monumento pelos nossos antepassados;

[35] Um congressista, Steven Cohen-Democrata do estado de Tennessee, fez uma resolução em 29 de Julho de 2008 com o suporte de 120 congressistas numa apologia contra a escravatura e as leis de Jim Crow (as leis racistas) nos Estados Unidos. Também, o presidente Kereku do Benim, fez uma apologia contra a escravatura em 1999.

4. Peço que Cabo Verde forme uma comissão conjunta para colaborar diretamente com o dos Estados Unidos da América e propor um método de ensinar a verdade sobre a história de Cabo Verde nos sistemas de ensino dos dois países e a relação dos cabo-verdianos e suas contribuições para a história e o desenvolvimento dos Estados Unidos, que infelizmente é pouco conhecida, apesar de alguns avanços nos últimos anos.[36]

5. Peço que o nosso país, Cabo Verde, exerça liderança que influencie o ensino da nossa história e explique o verdadeiro papel que o arquipélago teve e tem no contexto mundial. Merece uma atenção muito especial a atenção que possa ser dada no que tange aos nossos antepassados africanos que foram levados como escravos, tal como a diáspora histórica continental, de modo que possamos trabalhar com outros países, reconhecendo e identificando os benefícios que, direta ou indiretamente, se aplicam aos descendentes africanos nas

[36] Ref: anais do congresso 15 ago 1991-Anais e Debates do 102d Congresso, Primeira Sessão, vol. 137; No.122. " História De Cabo Verde ", apresentada pelo Exmo. Gerry E. Studds, de Massachusetts, na Câmara dos Deputados na sexta-feira 02 de agosto, 1991, "(...) **Estou certo de que os meus colegas vão concordar, que certamente devemos dar aos cabo-verdianos o devido reconhecimento pelo seu papel no desenvolvimento destes Estados Unidos ".**

Américas, de modo que possam usufruir dos méritos que herdámos em pleno direito, dos nossos antepassados;

6. Peço ainda que todas as nações civilizadas tenham a coragem de pedir ao Vaticano que revogue todas bulas papais e os tratados que autorizaram a escravatura e os abusos relacionados. [[37]][[38]]Papa Francis tem verbalmente pediu desculpas aos povos indígenas em La Paz, Bolívia em 2015 para os crimes cometidos pela Igreja. No entanto, este pedido de desculpas é oca a menos que tenha a coragem de revogar as bulas papais e tratados que deram legitimidade aos governos coloniais para tomar posse de terras de propriedade de não-cristãos. O Instituto de Direito Indígena tem sido muito ativo nessa empreitada. Para obter informações, visite: http://ili.nativeweb.org (revogação das bulas).

[37] www.un.org/WCAR/e-kit/indigenou.htm ”The Phantom of Racism-Doctrines of Dispossession-Racism against Indigenous Peoples”. Web. 30 Oct. 2013.

[38] www.manataka.org/page155html “Revoking the Bull”-“Inter Caetera” of 1493. Web. 31 Oct. 2013.

ANEXO 2 - Feitos Sobre Marcus Lopes

Creio que foram os actos de Marcus Lopes ao provocarem os indígenas, que em agosto de 1788 atacaram o navio americano “The Lady Washington”, sob o comando do Capitão Gray, forçando a fuga desta zona em torno dos 45º 33” latitude N. agora chamada “Tillamook Bay.

O navio velejava para norte, tentando entrar na foz de um grande rio. Mas devido á maré baixa, encalhou. Este rio foi redescoberto pelo Capitão Gray, em maio de 1792, quando comandava o navio “Columbia” dando-lhe por isso o nome de “Columbia River”.

Os factos conhecidos são os seguintes:

1. Marcus Lopes, um Cabo-Verdiano, foi recrutado em Cabo Verde pelo Capitão Gray para criado no navio “The Lady Washington”, que saiu daquelas ilhas em 21 de dezembro de 1787 e chegou a Oregon em agosto de 1788.

2. Marcus Lopes estava a beira-mar, a cortar erva para alimentar as cabras do navio, com uma faca de mato. Tendo deixado a faca por instantes para tratar de outro assunto, este foi roubado por um rapaz indígena. Marcus zangou-se e teve que correr para apanhá-lo, mas quando finalmente o apanhou, foi atacado por outros indígenas. Entretanto, a tripulação acorreu em apoio de Marcus, mas apareceram mais indígenas o que obrigou esta tripulação a fugir para o bote em direcção ao navio, a fim

de salvar as suas vidas. Os indígenas com as suas canoas, perseguiram a tripulação que conseguiu escapar. Deixando a zona onde o navio estava fundeado, zarparam para norte, até a foz do que o Capitão Gray supôs ser um grande rio, a 46º 10” latitude N. (Note-se que há outra versão deste episódio, segundo qual os indígenas teriam chamado as canoas de guerra para perseguir os americanos. Não havendo vento favorável, estes tiveram que esperar algum tempo até poder sair da zona. Escaparam os indígenas, que entretanto foram atrasados pelo nevoeiro).

3. O Capitão Gray tentou entrar no rio, mas não conseguiu e encalhou, devido á maré-baixa. Eventualmente continuou ao longo da costa de Oregon para norte.

4. No caminho cruzou-se com o capitão-de-mar britânico, George Vancouver. Falou-lhe sobre o rio que tinha encontrado, mas Vancouver duvidou da existência de um rio á latitude de 46º 10”N.

5. Mas quatro anos mais tarde, quando Gray fez a sua segundo viagem á volta do mundo, decidiu tentar mais uma vez entrar neste rio, conseguindo navegar vários quilómetros. Como navegava no “Columbia”, deu a este nome de Columbia River.

6. É um facto conhecido que muitos historiadores consideram a descoberta do Rio Columbia (Columbia River) como um forte argumento

para o reconhecimento dos direitos da América no território de Oregon, sendo eventualmente negociado com a Grã Bretanha, no Tratado de Oregon, em 1846.

7. Nesta altura esta zona era reclamada por americanos e britânicos, mas pensa-se que os Estados Unidos conseguiram uma maior preponderância através de negociações, dada a actividades comercial com os indígenas e a compra de extensos terrenos na zona, pelo Capitão John Kendrick (Wareham, MA). O facto de maior peso deve ter sido a descoberta do rio Columbia. Capitão Gray hasteou a bandeira americana na margem norte do rio, reclamado oficialmente a sua posse para os Estados Unidos, a 19 de maio de 1792. Este facto é extremamente importante, dado que o Capitão Britânico Vancouver reconheceu esta descoberta dele.

Assim, baseado nestes factos, na minha opinião Marcus Lopes teria tido um papel importante e dado um grande contributo para o êxito das negociações no Tratado de Oregon que deu a posse do Território de Oregon aos Estados Unidos que foi dividido em três estados, Washington, Oregon e Idaho.

Todos os factos podem ser encontrados facilmente com uma pesquisa da Internet por: Capitão Robert Gray e a descoberta do rio Columbia, o tratado de Oregon no ano de 1846, Marcus Lopes e Tillamook Bay (antes chamado) Murderer’s Harbor onde a tripulação acreditou

que Marcus Lopes foi assassinado pelos indígenas), Robert Gray's Columbia River Expedition on Tutorgig.com, Oregon Blue book: Oregon History Chronology (1543-1850), History Link.org – Captains Robert Gray and George Vancouver meet off the Washington Coast on April 28 or 29, 1792. History Link.org-Essay 5049.

O Tratado de Oregon, que representa uma superfície de 245,000 milhas quadradas (cerca do tamanho de Espanha e Portugal juntos) foi, de certeza, um grande capítulo no desenvolvimento da história americana e é evidente que houve pelo menos um cabo-verdiano envolvido neste assunto. Deveria haver uma investigação mais completa para determinar o significado do papel de Cabo Verde e dos cabo-verdianos nesta história.

INFORMAÇÃO SOBRE O VAPOR ARCTURUS

O vapor "Arcturus", de uma empresa cabo-verdiana, saiu de New Bedford no dia 7 de dezembro de 1929 e fez uma escala em Nova Iorque, para comprar carvão. A caminho de Cabo Verde, a cerca de 1,400 km de Bermuda, o carvão acabou e o navio viu-se obrigado a parar, tendo sido resgatado por um vapor inglês e rebocado para Cabo Verde. Havia 39 tripulantes e 67 passageiros a bordo do navio que foi abandonado no Mindelo em 1931. Este relato é baseado da informação fornecida por Traudi Coli (Capitã de mar e investigadora da história marítima de Cabo

Verde), Stella Pires de New Bedford e Laura Correia (New Bedford Whaling Museum).

Pessoalmente, julgo que ambos relatos representam grandes contributos para a história Americana com raízes em Cabo Verde e em África e deviam ser oficialmente reconhecidas na História dos Estados Unidos.

OBS.

1. A contribuição de Marcus Lopes é muito difícil de analisar. É necessário ter em conta que o reconhecimento do seu papel neste episódio está mal documentado e ainda hoje os créditos são atribuídos ao Capitão Gray. No entanto, quando analisamos os pormenores desta aventura, fica claro que o seu papel foi fundamental nesta descoberta. Mas também, eu pessoalmente, recordo que o distinto advogado, Alfredo Gomes de New Bedford referiu a Manuel T. Neves, que foi por causa de um Cabo-Verdiano que os Estados Unidos adquiram o estado de Washington. Esta informação foi relatada no seu jornal cabo-verdiano um pouco antes da sua morte. A meu ver, é muito possível que o advogado Gomes tenha recolhido alguma informação sobre este assunto quando, estudante de Direito, conheceu os métodos legais (sic) que usavam os Estados Unidos para tomar posse dos terrenos dos indígenas, fundamentados na "Doutrina da Descoberta". Esta doutrina também foi um

resultado diretamente baseado no Tratado de Tordesilhas (1494), que usava a localização de Cabo Verde para dividir o mundo entre Portugal e Espanha. Acredito que se pudéssemos confirmar esta informação, seria muito importante quer para os Estados Unidos, quer para Cabo Verde.

2. Apesar do facto do vapor “Arcturus” ter sido rebocado no mar aberto para as ilhas de Cabo Verde, com a importante ajuda dos Ingleses, não podemos esquecer a grande coragem que os Cabo-Verdianos demostraram, quando compraram o vapor nos Estados Unidos e logo zarparam para Cabo Verde.

ANEXO 3 - Folha dos Factos

1. Em 1829, **Vicente Guerreiro** foi eleito como o segundo presidente do México e a sua família tenha raízes na África.[39] (Veja também a nota na pagina 60.*)
2. O Presidente Vicente Guerreiro libertou os escravos no dia 16 de setembro de 1829.[40]
3. O marinheiro **Mateus de Sousa**, que se acreditam foi recrutado em Cabo Verde em 1633, viajou com o navio ingles, o "Ark" e participou na construção da primeira igreja romano católica na América.[41]
4. Segundo o pastor da "House of Prayer for All Americans" (a igreja fundado por Manuel da Grácia de Cabo Verde) em New Bedford, MA, ele fez um estudo detalhado de Daddy Grace (Manuel de Grácia) e tem provas que ele produziu milagres que estão documentados.[42]
5. **Marcus Lopes** foi recrutado em **Cabo Verde em 1787** como um criado para servir um dos dois navios quais foram

---

[39] Vicente Guerreiro, da Wikipédia a enciclopédia livre. Web. 1 de novembro de 2013

[40] Ibidem.

[41] http:www.portuguesetimes.com/Ed_187/Util/beat.htm 04-10-2009

[42] Standard Times . Article, "Sweet Daddy Grace still a Legend in New Bedford" by Marc Folco. Apr 27, 2014.

comandados por Capitão John Kendrick de **Wareham, MA**. Os dois navios zarparam de Boston em 1787; o "Columbia Redivida" foi comandado por Kendrick. Capitão Robert Gray de Rhode Island foi o outro capitão no navio o "Lady Washington" e serviu sob o comando de John Kendrick nesta viagem. Se acreditam que Marcus Lopes iniciou as atividades as quais resultaram na descoberta do Rio Columbia (entre os estados de Washington e Oregon), e muitos historiadores acreditam que esta descoberta formou uma base crucial que permitiu os Estados Unidos da América a receber o Território de Oregon no Tratado de Oregon de 1846.[43]

6. A antígua colonia conhecida como Santo Domingo (atual Haiti) era povoada maioritariamente com escravos e os seus mestres-escravos franceses. Os escravos revoltaram e ganharam a liberdade dos franceses. Logo, Napoleão quis construir o seu império no Território de Luisiana, mas antes de tudo, precisava de retomar Santo Domingo, para que podia ter uma base logística para suportar o novo império na América. Infelizmente, ele perdeu 50,000 tropas em combate contro os escravos e se tornou tão deprimido que praticamente deu

[43] Marcus Lopes: "first African in the State of Oregon", article by Jose dos Anjos, April-09-2008.http://news.comcaboverdeonline.com/news-and-articles/128

o território a Tomaz Jefferson. Muitos destes escravos tenham raízes em Cabo Verde e Guiné.[44]

7. Muitas pessoas não têm reconhecimento do que a Doutrina Cristiana da Descoberta é a base para tomar as terras tradicionais dos indígenas e esta doutrina é baseado no papel que fez Cabo Verde no Tratado de Tordesilhas em 1494. Este tratado dividiu o mundo entre Espanha e Portugal e o papa autorizou as terras de não-cristianos de ser possuídas pelas nações cristãs.[45]

8. O US Census Bureau (OMB), disse claramente no diretivo 15 no parágrafo 6. 1. 5 (ano 2000) "que uma categoria etnia para os Cabo-Verdianos não devia ser adicionada na coleção standard de data mínimo" Se recomendam que se lidam com tudo ao nível local e não ao nível federal (aparentemente por causa duma população pequena). Neste maneira fundos federais não estão disponíveis aos projetos especificamente dedicados para os Cabo-Verdianos.

9. António de Noli foi nomeado por o Rei Dom Fernando para tornar-se como o seu

---

[44] Para ter uma ideia melhor sobre as origens dos escravos que habitavam a ilha de Santo Domingo e lutando contra os soldados franceses, deve rever as páginas 28 e 29 do Capítulo IV deste livro.

[45] www.un.org/WCAR/e-kit/Indigenous.htm "The Phantom of Racism and Indigenous Peoples". Web. 1 Nov.2013.

primeiro governador quando reclamou que todas as pessoas de Cabo Verde foram os seus súbditos numa carta de 6 de Junho de 1477. Espanha já captirou Cabo Verde de Portugal em 1476 durante a Guerra de Sucessão e António de Noli foi levado a Espanha como prisoneiro pelas tropas Espanhóis e um ano mais logo o rei decidiu de mantê-lo como o seu governador nas ilhas. Logo em 1479, quando as ilhas foram devolvidas a Portugal por Espanha, António de Noli reteniu o seu posto como governador de Cabo Verde para Portugal.

10. O mundo foi dividido em duas partes, ANTES E DEPOIS a descoberta de Cabo Verde. O mundo moderno começa com a descobera de Cabo Verde em 1460 e esta fase da história esta sendo chamada agora como, "O Amanhecer dos Descobrimentos", porque se fornece a informação que preludia a descoberta da América em 1492. Esta fase da história, já está ignorada através da história pelos historiadores tradicionais até as comemorações de 550 anos da descoberta de Cabo Verde em Génova em 2010. Isto foi uma conferência internacional com participantes de América Latina, Leste Europa, Suécia, EUA e Cabo Verde e foi organizado pelos descendentes

da primeira família cabo-verdiana de Génova.[46]

Cabo Verde e influência norte-americana no Pacífico

Uma das principais questões que tem sido praticamente ignorado é o alvorecer do Período de Descoberta é o envolvimento de Colombo e António de Noli em Cabo Verde e na costa da Guiné. Esta fase da história vai mostrar claramente como esses navegadores têm impactado o resultado de uma estratégia geopolítica que tem tido um enorme valor para os EUA, especialmente no Oceano Pacífico. Nesta área, Filipinas e Guam ficaram sob o domínio dos EUA após a vitória na Guerra Hispano-americano em 1898.[47] No entanto, o que não é dito é que a Espanha tinha a posse da área para quase quatro séculos como resultado do Tratado de Tordesilhas, em 1494 e subsequentes acordos no século 16 entre Portugal e

---

[46] Esta conferência foi conduzida em 19 de Junho em Srra Riccó (Génova). Poucos meses mais tarde em mês de setembro de 2010 uma outra importante conferência internacional foi convocada em Noli (Savona) e o papel de Cabo Verde e o de António de Noli foram reforçados como sendo um papel chave na descoberta do Novo Mundo. Desde logo já tenham sido varias conferências internacionais em Portugal, Cabo Verde e nos EUA para reforçar est e argumento.

[47] http://en.wikipedia.org/wiki/Spanish-AmericanWar O resultado desta guerra foi negociado pelo Tratado 1898 de Paris, no qual os EUA foi premiado ilhas das Caraíbas e ilhas do Pacífico que eram anteriormente regidos por Espanha. Rede. 15 agosto, 2015.

Espanha. Originalmente, acreditava-se que esta área ficou sob o controle Português com base na linha de demarcação que foi de 370 léguas a oeste de Cabo Verde no tratado de 1494. Tudo oeste dessa linha veio sob a influência de Espanha e tudo leste da linha veio sob a influência de Portugal controle baseado na linha de demarcação que foi de 370 léguas a oeste de Cabo Verde no tratado de 1494. Tudo oeste dessa linha veio sob a influência de Espanha e tudo leste da linha veio sob a influência de Portugal. Infelizmente, para Portugal, que seria a viagem de Magalhães e Sebastian del Cano em 1522 que determinou que esta área no Pacífico deveria ter sido dada à Espanha no tratado original de 1494. Assim, foi que depois de alguns anos de novo negociações, Filipinas e outras ilhas da região ficaram sob o controle da Espanha. Também deve-se notar que após a morte de Magalhães nas Filipinas, Sebastian del Cano concluída a viagem depois de parar em Cabo Verde, onde foi dada salvar vidas suprimentos de comida que permitiram a tripulação do navio "Victoria" para voltar ao Sanlucar de Barremeda em Cadiz e relatam que o mundo era redondo e, em seguida, uma nova avaliação da viagem desde a Espanha com a informação para reivindicar a posse das Filipinas e outras ilhas do Pacífico.[48]

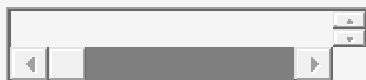
---

[48] A fim de manter a paz e a lidar com questões urgentes, a linha de demarcação de Cabo Verde no Tratado de Tordesilhas foi mantida para fins de exploração por Portugal e Espanha. Assim, após a viagem ao redor do mundo (1522) o Tratado de Saragoça foi negociado em 1529, que cedeu o Molucas para Portugal e permitiu que a Espanha possui Filipinas. www.historyworld.net/ Espanha e Portugal do século 16. História de Portugal. Rede. 15 Agosto, 2015.

Há ainda outras questões que foram escondidas nesta história e, felizmente, existem edifícios históricos e arquivos em Andaluzia (Espanha) que manter informações sobre Columbus e Antonio de Noli, que é uma história ligada a Cabo Verde. Por exemplo, em 1498 Columbus partiu de Sanlúcar de Barremeda e partiu para Cabo Verde, onde ele parou por alguns dias antes de descobrir o continente da América do Sul. Em 1476 os Reis Católicos concedido de a Ilha de António (este era o nome usado nos séculos 15 e 16 para se referir a Cabo Verde e foi nomeado após António de Noli que governou as ilhas há mais de 35 anos) para o duque de Medina Sidonia, um primo da rainha Isabella.

Espanha tinha tomado posse dessas ilhas de Portugal na Guerra de Sucessão de Castela em

---

xxx

1476.[49]

Também em 1580, o rei Felipe II de Espanha se tornou o rei Felipe I de Portugal e Espanha foi unido com Portugal sob uma coroa, uma união que durou até 1640. As informações contidas nestes dois últimos parágrafos são baseadas em fatos históricos e é a base para alguns escritores a concluir que, teoricamente, Cabo Verde pode ser considerado um país latino-americano.[50] De acordo com essa referência no Capítulo 1 página 2, está escrito: "(...) Tecnicamente, no entanto, as pessoas que seguem sua família para (...) Cabo Verde ou nas Filipinas podem ser considerada latino-americano, dada a influência histórica pela Espanha nos seus países. "

---

[49] Os Reis Católicos premiado o duque de Medina Sidonia, de Antonio Island (Cabo Verde) em 27 de maio de 1476 depois de ter tomado posse do arquipélago de Portugal durante a guerra de 1475-1479.Documentation deste prêmio está disponível no Fundacion Casa de Medina Sidiona em Sanlucar de Barremeda (Cadiz

[50] M.O. Ponton (UCLA Med.Ctr) and J.L.Carrion (Univ. of Seville) “Neuropsychology and the Hispanic Patient: A Clinical Handbook” 2001. Lawrence Erlbaum Associates, Inc. Mahwah. Chapter 1. p1. http://books.google.pt/book/neuropsychologyandthehispanicpatient Web.15 Aug 2015.

Em um artigo recente da Philippine Star datado de 22 de junho de 2015, há uma iniciativa em andamento para comemorar o 500º aniversário da viagem de Magalhães em todo o mundo que vai começar em 2018 e terminar em 2022 nas Filipinas. A comemoração da expedição deverá ter um impacto global e tem o apoio ativo do Papa. Cada país que foi visitado por Magalhães é esperado para comemorar a viagem que foi feito entre 1519 e 1522 Alguns países seria naturalmente Portugal, Espanha, Cabo Verde, Guam e as Filipinas. De acordo com o embaixador filipino em Portugal este projeto não será apenas um evento histórico, mas espera-se também ter um impacto cultural, religiosa e económica sobre os países envolvidos.

ANEXO 5- Prefácio pelo Presidente da Câmara da cidade da Noli

COMUNE DI NOLI
- UFFICIO MANIFESTAZIONI -
Loggia della Repubblica – 17026 NOLI (SV)
Tel 019/7499531

Foreword by the Mayor of the City of Noli

In 2010 a panel of international experts commemorated the 550th anniversary of the Discovery of Cabo Verde by the Italian navigator, Antonio de Noli. An International Congress was convened on 18 Sep 2010 here, in the Ancient Maritime Republic of Noli, Italy, at which time we determined that Antonio de Noli was the official discoverer of Cabo Verde in 1460 and in 1462 he became the first Cape Verdean settler, who established and governed the first European city in the tropics. These historical events are believed to be the beginning of the period generally known as "The Discovery Age"

During this initial phase of the "Discovery Age", Antonio de Noli made major contributions to the discovery of the New World as well the discovery of a new sea route to India and the Orient, which opened up the water ways for globalization and modern day capitalism.

As a direct result of this new information, a new book has been published by the Fondazione Culturale S. Antonio in Noli that examines the role of Antonio de Noli and the modernization of the New World. This book is based on research papers presented at the congress and has international implications which strongly suggest that it should be required reading in public schools and universities that offer courses on the history of the New World and the Discovery Age.

The International Congress revealed many hidden facts about the discovery period that have been ignored by traditional historians for more than 550 years. This new information provides us with the first detailed report about the early Cape Verdeans and their role in the development of the modern world as well as the beginning of Hispanic American history.

I believe that this new information should be taught in the educational systems of the world if we are going to get a true and more accurate picture of the "Discovery Age". This book also provides us with important details about the first documented multiracial society in the New World. Thus it is extremely important in helping us to better understand the world in which we live today.

It should also be noted that this research was conducted by the Antonio de Noli Academic Society with the participation of the Republic of Cabo Verde, the City Hall of Noli and the Fondazione Culturale S. Antonio of Noli. The contents of this research are authorized by Professor Marcello Ferrada de Noli, a direct descendant of Antonio de Noli of the noble Noli family with historic roots in Noli and Genoa. Professor de Noli is also the president and founder of the Antonio de Noli Academic Society and his genealogical research of his family tree represents an important undertaking in understanding the history of his famous ancestor. **This event marks the first time in the history of the New World that a known society has been able to trace its roots directly to the discoverer and first resident who created the original society.**

Based on this information which is supported by independent research by international experts from around the world, we here in Noli, believe that this book should be considered as the official version of the discovery of Cabo Verde and that the ancestors of this archipelago, who are represented by both European and African elements, were the pioneers of the New World discoveries and opened up the world to the modern age.

This revolutionary new book also represents a valuable source of information for the study of many academic disciplines, for example, economics, topography, anthropology, astronomy, globalization, capitalism, international relations, political science, military science, philosophy, archeology, the rule of law, religion, oceanography, ethnology, biology, sociology, multiculturalism, the history of the New World and probably still more disciplines not mentioned here.

The Mayor of the City of Noli
Ambrogio Repetto

Prefácie pelo Presidente da Câmara da cidade da Noli

(tradução)

Em 2010 um painel de peritos internacionais comemorou 550 anos da Descoberta de Cabo Verde por navegador António de Noli. Um congresso internacional foi convocado no dia 18 de setembro de 2010 aqui na antiga republica marítima da Noli, em Itália quando nós determinaram que foi António de Noli o "descobridor oficial" de Cabo Verde em 1460 e em 1462 tornou-se bem como o primeiro colono cabo-verdiano que estabeleceu e governou a primeira cidade europeia nos trópicos. Esses eventos históricos se acreditam estão o início do período geralmente conhecido como a Era dos Descobrimentos.

Durante esta fase inicial da Era dos Descobrimentos, António de Noli fez um importante contributo a descoberta do Novo Mundo tal como a descoberta duma nova via marítima a Índia e ao Oriente, o que abriram as vias marítimas de globalização e o capitalismo moderno. Como resultado directo desta nova informação, um novo livro está publicado pela Fundação Cultural S. António em Noli, o que está a examinar o papel que fez António de Noli na modernização do Novo Mundo. Este livro está baseado nas pesquisas apresentadas no congresso e leva como implicações internacionais que dão fortes sugestões que deve ser uma obrigação para lê-lo nas escolas públicas onde

estão oferecidos os cursos lectivos da história do Novo Mundo e os da Era dos Descobrimentos.

O congresso internacional revelou muitos factos que foram ocultados sobre a Era dos Descobrimentos que foram ignorados pelos historiadores mais de 550 anos. Esta nova informação fornece nos com o primeiro relatório pormenorizado sobre os antigos cabo-verdianos e os seus funcionamentos no desenvolvimento do mundo moderno tão bem como o início da história hispano-americano.

Eu acredito que esta nova informação devia ser instruída no ensino pedagógico do mundo se estamos a verificar um verdadeiro e mais preciso entendimento da Era dos Descobrimentos. Este livro fornece nos também com pormenores importantíssimo sobre a primeira sociedade multirracial documentada do novo mundo. Assim, está extremamente importante para ajudar nos perceber melhor o mundo actual.

Se devia anotar também o facto do que esta pesquisa foi uma produção de The António de Noli Academic Society com a participação da republica de Cabo Verde, a câmara municipal da cidade da Noli e a Fondazione Culturale S. António em Noli. O conteúdo desta pesquisa está autorizado pelo professor Marcello Ferrada de Noli, um descendente directo do António de Noli da família nobre de Noli com raízes históricos em Noli e Génova. Professor Noli é também o presidente (honorário) e fundador de -The António de Noli Academic Society e a sua

investigação genealógica da sua árvore da família representa um empreendimento importante no entendimento histórico do seu famoso antecedente. **Este evento está a marcar a primeira vez na história do Novo Mundo que uma sociedade conhecida podia traçar as suas raízes directamente ao seu descobridor/fundador e primeiro colono que criou a sociedade original.**

Baseado nesta informação o que está suportada pelas pesquisas independentes dos peritos internacionais de vários países do mundo, nós aqui em Noli acreditam que este livro devia ser considerado como a versão oficial da descoberta de Cabo Verde e que os antepassados deste arquipélago e os quem estão representados pelos elementos europeus e africanos, foram os pioneiros dos descobrimentos do Novo Mundo e abriram o mundo a era moderna.

Este livro revolucionário também representa uma boa fonte da informação pelos estudos das muitas disciplinas académicas como por exemplo, economia, topografia, antropóloga, astronomia, globalização, capitalismo, relações internacionais, ciência política, ciência militar, filosofia, arqueologia, o sistema jurídico, religião, oceanografia, etnologia, biologia, sociólogo, multiculturalismo e a história do Novo Mundo e se calhar ainda mais disciplinas não mencionadas.

O presidente da câmara municipal da cidade da Noli

Ambrogio Repetto

5 Jul 2010